

Rede dos Conselhos de Medicina

Selecione o Conselho que deseja acessar:

Federal



Sobre o CFM | Conselheiros | Transparência | Legislação/Processo | Serviços | Cidadão | Educação | Comunicação | Fale Conosco



Reinaugurado em agosto de 2010, após três anos de obras de modernização e restauro, o Hospital Pedro II, instalado nas dependências do complexo hospitalar do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Recife (PE), voltará a pleno funcionamento até dezembro deste ano.

Já funcionam no hospital os serviços de hemodiálise para adulto, radioterapia, reabilitação motora e medicina nuclear – este último com a tecnologia PET/CT, único hospital 100% SUS do país a oferecer esse serviço. Até o fim do ano, deverão ser instalados a Unidade Geral de Transplante, com transplantes de coração, rins, pâncreas, córnea, medula óssea e fígado, a unidade de cuidados paliativos (primeira do SUS) no País, clínica médica e oncológica, além das UTIs clínicas, de neurocirurgia e cardíaca.

O 1º vice-presidente do CFM, Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, destaca a importância da iniciativa: "a revitalização do Pedro II é uma obra meritória do IMIP e vem ao encontro dos anseios da classe médica brasileira. Particularmente, da grande quantidade de médicos que tiveram o privilégio de uma formação naquele Hospital", ressalta o conselheiro federal pelo Estado de Pernambuco. Segundo ele, a revitalização "constitui-se ainda como uma obra de extrema importância à assistência à saúde da população mais carente do Estado e da região nordestina, por oferecer todas as condições necessárias às atenções à saúde de complexidade secundária e terciária."

O restauro e compra de mobiliário custaram R\$ 24,3 milhões, fruto de doações. Para equipar os prédios, foram gastos mais R\$ 13 milhões, sendo, desses, R\$ 6 milhões oriundos de verba de emenda parlamentar. Com o funcionamento total, o IMIP passa a disponibilizar para a população carente da região cerca de 200 novos leitos e o número de internamentos, por ano, subirá. "Anualmente, 48 mil pessoas são internadas no Imip. A pretensão é aumentar para 57 mil. As consultas, que hoje atingem 60 mil, devem acompanhar o crescimento", avalia o presidente do IMIP, Antonio Carlos Figueira.

Por iniciativa deste Instituto, o Hospital Pedro II foi tombado como patrimônio histórico de Pernambuco, através da Fundarpe, para que a estrutura física não seja alterada. A obra de restauro e modernização custou R\$ 24,5 milhões, com parceria dos governos federal, estadual e municipal, além do apoio da iniciativa privada.

O Hospital Pedro II dispõe, no subsolo, de um centro de reabilitação física e motora. A área mede 610 metros quadrados e prestará assistência a pessoas com deficiência física. O prédio abriga uma unidade de medicina nuclear, oferecendo exames com tecnologia PET-CT para detecção e diagnóstico precoce de tumores, além de serviços de radioterapia e hemodiálise para adultos. No primeiro andar, ficarão a clínica médica, oncologia, unidade de cuidados paliativos e a UTI clínica. Já no pavimento superior, serão instaladas a unidade de transplantes e UTI, além de Neurocirurgia e Cirurgia Cardíaca.

Revitalização valorizou projeto original - A revitalização do Hospital Pedro II baseou-se no projeto original do arquiteto Mamede Alves Ferreira, datado de 1847. De acordo com o restaurador do projeto, o arquiteto Jorge Passos, o conceito principal buscou valorizar o trabalho original. "Eliminamos tudo que não tinha valor do projeto", explicou. Ele informou que as atividades do centro médico se adaptaram a obra. "A função hospitalar ficou mantida, mas algumas atividades necessitaram de adaptações, a exemplo das máquinas de radioterapia. Houve discretas alterações no projeto original", informou.

O Hospital Pedro II, tem semelhanças com o Hospital Lariboisière, de Paris, na França. Este último foi construído em 1854, enquanto o "irmão" pernambucano foi inaugurado em 1861. "Até a década de 50, o edifício acompanhou o projeto original de Mamede Ferreira. A capela foi a última construção que obedeceu aos traços do projeto de Mamede. Hoje, ela não tem as feições, mas mantém as linhas gerais", conta Jorge Passos. A primeira planta do hospital previa dez alas de enfermagem, sendo cinco de cada lado da capela e divididas por sexo. Atualmente, esse número foi reduzido para seis, mantendo os nomes de santos, como no prédio original.

Solenidade de abertura - Durante o discurso na solenidade de reinauguração, em 16 de agosto, o presidente do IMIP, Antonio Carlos Figueira, destacou a importância histórica que o hospital tem para o Estado. "Estamos devolvendo hoje ao povo mais um emblemático e importante hospital. O Pedro II nasceu para ser grande", enfatizou Figueira, agradecendo em público a todos que contribuíram para o soergimento da unidade de saúde.

A centenária unidade de saúde, que estava praticamente em ruínas, teve sua arquitetura original restaurada, mas com as estruturas e equipamentos mais modernos em termos de saúde. "Essa é uma noite de resgate. O IMIP devolve ao povo o mais emblemático e mais importante hospital construído em terras pernambucanas", afirmou o presidente do IMIP.

De acordo com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a reinauguração do Hospital Pedro II tem um significado simbólico. "Acho que é um momento muito especial para a cidade, porque recupera um símbolo da arquitetura, para a medicina pernambucana e para o próprio Sistema Único de Saúde", destacou.



A reinauguração desta antiga unidade hospitalar foi bastante prestigiada pela sociedade pernambucana e teve como anfitrião o presidente do IMIP, Antonio Carlos Figueira. Além do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, estiveram presentes à cerimônia, o tataraneto de dom Pedro II, dom João de Orleans e Bragança; a primeira dama do Estado, Renata Campos, representando o governador Eduardo Campos; o prefeito do Recife, João da Costa; o reitor da UFPE, Amaro Lins, o arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido; os secretários de Saúde do Estado e do Recife, Frederico Amâncio e Gustavo Couto, respectivamente, entre outras personalidades.

Fonte: IMIP



Compartilhe: [Twitter](#) [Facebook](#) [Google+](#)

Sobre o CFM	Conselheiros	Transparência	Legislação/Processo	Serviços	Cidadão
A instituição	Efetivos	Portal da transparência	Processos ético-profissionais	Serviços aos médicos	Busca por médico
Missão, Visão e Valores do CFM	Suplentes		Acompanhamento de processos	Informações gerais	Busca por estabelecimentos de saúde
Diretoria	Fale com os conselheiros		Sessão plenária	Anuidade, taxas e boletos	Denúncia
Conselheiros efetivos			Julgamentos TSEM	Emitir certidão de quitação	
Conselheiros suplentes			Ética médica	Validar certidão de quitação	Educação
Gestões anteriores			Código (2010)	Serviços às empresas	Escolas médicas
2009 - 2014			Código (1988)	Informações gerais	Hospitais universitários
2004 - 2009			Códigos (versões anteriores)	Emitir certidão de quitação	Residência médica
1999 - 2004			Estudante de Medicina	Validar certidão de quitação	Doutorado
1994 - 1999			Quadro comparativo		Fale Conosco
1989 - 1994			Código de Ética Médica	Comunicação	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO
1984 - 1989			Código de Processo Ético-Profissional	Imprensa	Formulário de Contato
1979 - 1984			Código de Processo Ético-Profissional (Atual)	Notícias	Parecer/Consulta
1974 - 1979			Código de Processo Ético-Profissional (2013)	Artigos	
1969 - 1974			Código de Processo Ético-Profissional (2009)	Fotos	
1959 - 1964			Código de Processo Ético-Profissional (1.617/2001)	Vídeos	
1957 - 1959			Normas CFM (Resoluções, Pareceres, outros)	Publicações	
Organograma			Outras legislações e decisões	Jornal Medicina	
Contatos Institucionais			Constituição Federal	Revista Medicina CFM	
Competências Organizacionais			Leis	Revista Bioética	
Comissões e Câmaras Técnicas			Decretos	Informes Comsu	
Regimento interno			Jurisprudência	Informes Pró-SUS	
Manual de procedimentos			Informes jurídicos	Informes jurídicos	
				Biblioteca	
				Biblioteca on-line	
				Informações gerais	
				Links Bioética	
				Normas de Exercício Profissional	
				Gestão em Saúde, Trabalho e Ensino Médico	
				Manuais, Protocolos e Cartilhas	
				Ética Médica e Bioética	
				Outros Temas	
				CFM Publicações	
				Agenda CFM	
				Agenda parlamentar	
				Eventos (hotsite)	
				Números de médicos	